# ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

## SETOR AGROPECUÁRIO

REFERÊNCIA **3º TRIMESTRE 2023** V.4, N.3

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS


**SEPLAN**
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

**IMESC**
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos



WWW.IMESC.MA.GOV.BR

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**
Carlos Orleans Brandão Junior

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**
Felipe Costa Camarão

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**
Vinícius Ferro Castro

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**
José de Ribamar Carvalho dos Santos

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**
Rafael Thalysson Costa Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**
Marlana Portilho Rodrigues

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**
Raphael Bruno Bezerra Silva

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**
Anderson Nunes Silva

**COORDENAÇÃO**
Departamento de Contas Regionais e Finanças Públicas

**ELABORAÇÃO**
Anderson Nunes Silva
Haniel Ericeira Rodrigues

**REVISÃO TÉCNICA**
Dionatan Silva Carvalho
Rafael Thalysson Costa Silva

**REVISÃO DE LINGUAGEM**
Yamille Castro

**NORMALIZAÇÃO**
Kadila Morais

**CAPA/DIREÇÃO DE ARTE**
Carliane Sousa
Herbet Machado

**INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC**
**Avenida Jerônimo de Albuquerque s/n, 1°andar**
**Edifício Nagib Haickel**
**Calhau, São Luís/MA**
**Cep 65.070-901**
**www.imesc.ma.gov.br**

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta o Índice Trimestral de Atividade Econômica (ITAE) referente ao terceiro trimestre de 2023. O indicador estima o nível de atividade econômica do Maranhão do setor agropecuário com detalhamento para as atividades da agricultura e pecuária.

O IMESC desenvolveu uma metodologia para acompanhar o nível de atividade econômica do estado com informações mais tempestivas, haja vista a defasagem temporal de dois anos do Produto Interno Bruto (PIB) anual. Iniciativas da mesma natureza também são encontradas em outros institutos de pesquisa, a exemplo da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI-BA), do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE-CE), da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE-SP), da Fundação João Pinheiro (FJP-MG), dentre outros.

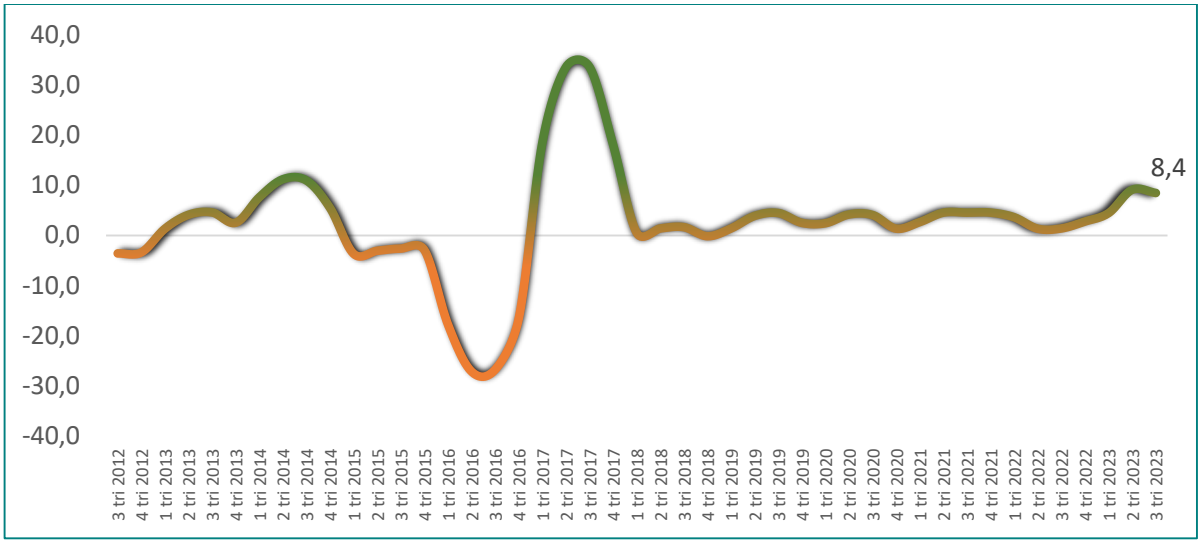
Importante destacar que, posteriormente, serão incorporadas neste produto as estimativas dos setores secundário e terciário, a fim de mensurar a totalidade da economia maranhense.

## 1 RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2023

**Setor agropecuário se mantém firme em 2023 e aponta crescimento de 8,4% no terceiro trimestre de 2023**

O Índice de atividade econômica do setor agropecuário maranhense registrou crescimento de 8,4% no segundo trimestre no presente ano, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, como pode ser visto no **Gráfico 1**. Esse foi o melhor resultado para o trimestre desde 2017, quando atingiu crescimento de 33,5%.

**Gráfico 1 –** Variação trimestral do índice de atividade econômica do setor agropecuário - 3º tri/2012 a 3º tri/2023




**Fonte:** Elaboração própria.

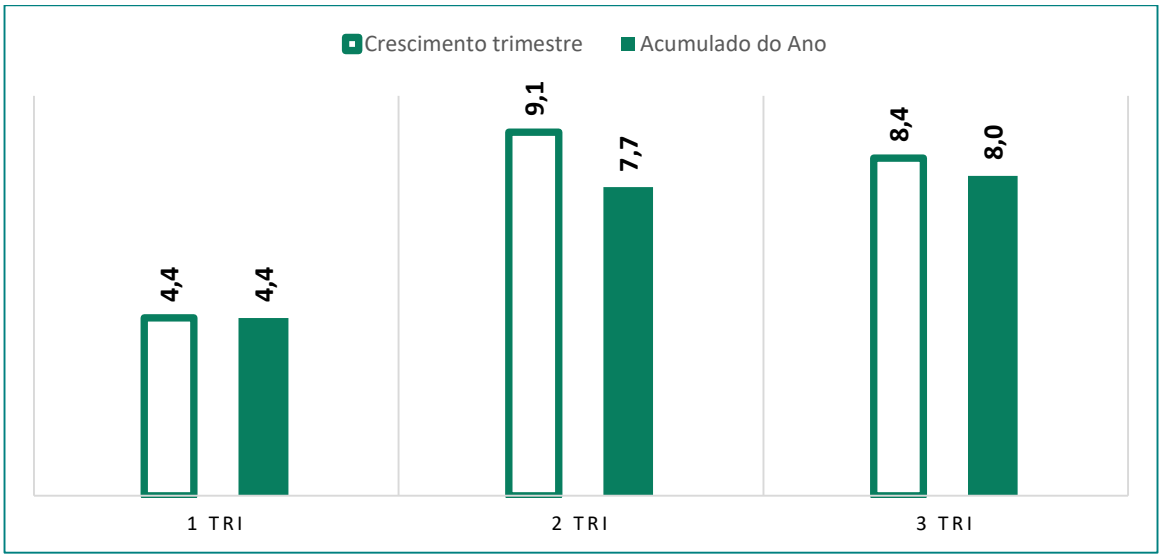
Segundo o calendário agrícola, no Maranhão a colheita de grãos está se encerra no mês de setembro, situação que explica os maiores picos de crescimento da produção agrícola do estado no terceiro trimestre. Com os resultados de produção cada vez mais consolidados para o ano, a avaliação realizada pelo IMESC aponta um crescimento de 8,4% para o trimestre em análise, quando comparado com o desempenho do 2º trimestre. No acumulado do ano, o índice do setor agropecuário maranhense foi de 8,0%, 0,3 pontos percentuais (p.p.) a mais que no segundo trimestre de 2023 (**Gráfico 2**). Já quando comprado ao acumulado até o terceiro trimestre do ano passado, a diferença é de 6,3 p.p.

Na agricultura, desde 2017, a colheita de cereais, leguminosas e oleaginosas vem numa trajetória de crescimento contínuo no estado. Segundo as estimativas do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de junho de 2023, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em setembro, os agricultores maranhenses produziram aproximadamente 6,5 milhões de toneladas de grãos, ante 5,9 milhões de grãos produzidos no ano passado, o que significa um incremento de 8,7%.

Dentre os grãos, os carros-chefes são a soja e o milho que, até setembro de 2023, quando se encerrou o terceiro trimestre, apontavam crescimento de 8,2% e 11,2%, respectivamente. Isso se deve, principalmente, ao cultivo solteiro e mecanizado com aplicação de insumos que favorecem a produtividade desses produtos, além do surgimento de novas áreas de plantio.

No caso da pecuária, que é mensurada pela Pesquisa Trimestral de Abates de Animais do IBGE, a quantidade de animais abatidos no terceiro trimestre deste ano foi de 172,3 mil cabeças, cerca de 12,9 mil animais a mais que no trimestre passado, o que equivale a um crescimento de 7,7%. Na comparação interanual, o incremento foi de 6,6%. Com isso, o índice acumulado no ano até o terceiro trimestre foi maior que no trimestre passado (**Gráfico 2**).

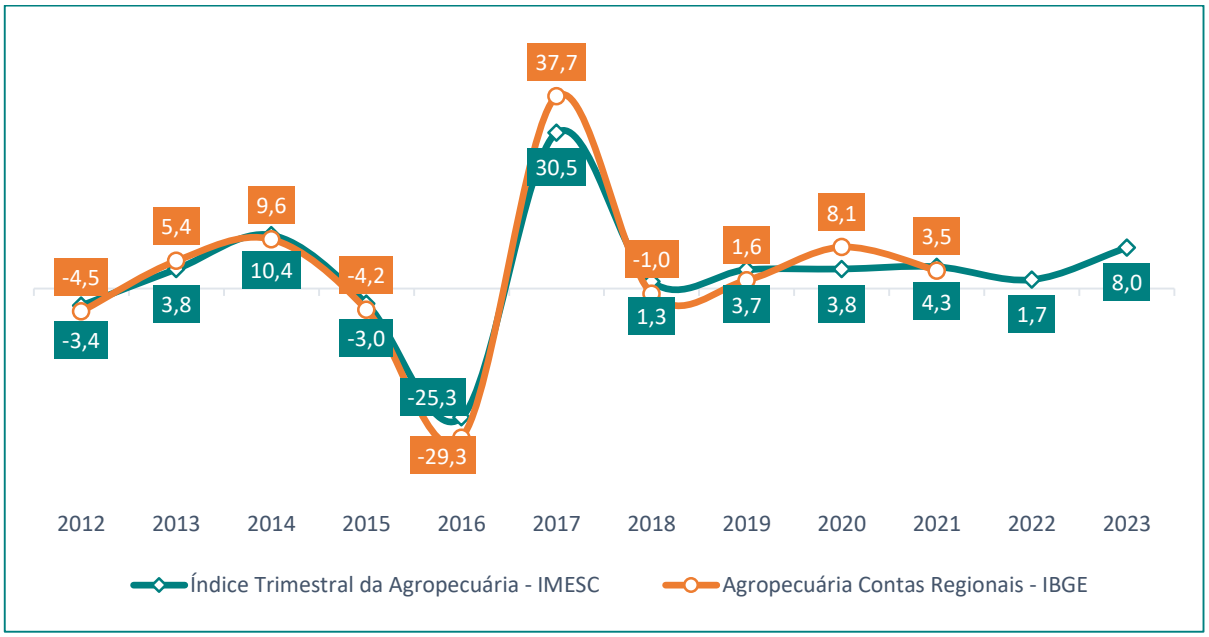
**Gráfico 2 –** Variação trimestral e acumulado do setor agropecuário em 2023 (primeiro, segundo e terceiro trimestres)




**Fonte:** Elaboração própria.

Para efeito de comparação, o **Gráfico 3** mostra que os resultados do índice trimestral de atividade econômica do setor agropecuário, calculado pelo IMESC, são aderentes aos resultados do índice de volume do Valor Adicionado do setor primário (VA agro), calculado pelo IBGE em parceria com os órgãos e entidades estaduais.

**Gráfico 3 –** Taxa de crescimento anual do índice trimestral de atividade econômica do setor agropecuário e do Valor Adicionado do setor agropecuário (IBGE) (2011 a 2023[1])




**Fonte:** Elaboração própria, com base em IMESC e IBGE.
**Nota:** [1] 3º trimestre de 2023.

Ressalta-se que o resultado oficial do setor primário maranhense é divulgado com dois anos de defasagem. Em virtude desse lapso temporal de informações, o IMESC desenvolveu uma metodologia para acompanhar o nível de atividade econômica do estado de forma mais tempestiva, com o intuito de oferecer informar a sociedade maranhense sobre a economia e de auxiliar o planejamento estadual na formulação de ações mais acertadas com a dinâmica econômica do ano.

## 2 PERSPECTIVAS PARA A AGRICULTURA MARANHENSE EM 2023

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas no Maranhão deverá chegar a 6,538 milhões de toneladas em 2023, crescimento de 9,1% em relação ao ano passado, segundo os dados do LSPA, referentes ao mês de novembro de 2023 (**Tabela 1**).

**Tabela 1 –** Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão e taxa de crescimento anual - 2022, out/2023 e nov/2023

| Lavoura | Estimativa LSPA | | | Taxa cresc. (c/a) (%) |
|---|---|---|---|---|
| | 2022 (a) | out/23 (b) | nov/23 (c) | |
| **Cereais, leguminosas e oleaginosas** | **5.991.576** | **6.511.906** | **6.538.817** | **9,1** |
| Algodão Herbáceo | 72.578 | 69.174 | 69.174 | -4,7 |
| Amendoim | 246 | 168 | 168 | -31,7 |
| Arroz | 171.332 | 165.095 | 174.431 | 1,8 |
| Feijão | 28.034 | 27.253 | 26.658 | -4,9 |
| Milho | 2.234.936 | 2.484.318 | 2.481.567 | 11,0 |
| Soja | 3.461.383 | 3.744.259 | 3.765.180 | 8,8 |
| Sorgo | 23.067 | 21.639 | 21.639 | -6,2 |
| Cana-de-açúcar | 2.826.387 | 2.908.127 | 2.743.828 | -2,9 |
| Mandioca | 419.219 | 408.500 | 399.998 | -4,6 |

**Fonte:** Elaboração própria, com base no LSPA/IBGE (2023).
**Nota:** * 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações técnicas do IBGE.

Com uma colheita estimada de 6,538 milhões de toneladas de grãos em 2023, a produção agrícola maranhense se destaca em mais um ano, superando o valor da safra do ano anterior. Com crescimento de 9,1%, a produção graneleira maranhense é maior que a do Nordeste (6,2%). Não somente o incremento de área plantada, mais também os ganhos de produtividade na safra maranhense, os quais advém de bons insumos e da pluviosidade ideal no sul do estado. Somados, esses fatores garantiram um aumento na quantidade produzida em comparação ao ano passado, mais notadamente para a soja e o milho.

A cultura do arroz estabilizou a produção em torno de 171,4 mil toneladas até novembro, tendo apresentado incremento de 5,7% em relação à estimativa de outubro. Já em comparação à safra do ano passado, esse cereal deverá crescer ao menos

1,8%. Já o algodão, mesmo com a queda observada na quantidade produzida (**Tabela 1**), os produtores da região sul do estado têm boas perspectivas.

De acordo com a Associação Maranhense de Produtores de Algodão (AMAPA), o plantio da safra 2023/2024 já está planejado e se inicia já em dezembro, com a perspectiva de que o estado ultrapasse a marca de 30 mil hectares de áreas cultivadas com o algodão, considerando que atualmente está em torno de 27,7 mil hectares. Além disso, técnicos da AMAPA apontam que a possibilidade do Maranhão em aumentar a área cultivada de algodão está relacionada, principalmente, aos campos experimentais na região de Balsas, em que é possível incluir o algodão no sistema de rotação de culturas com a soja, o milho.

Dentre as demais culturas, destaca-se a mandioca, que mesmo com a retração observada na estimativa de 2023 em comparação à safra do ano passado, existem projetos voltados ao cultivo da raiz em áreas específicas do estado, como é o caso da região dos lençóis maranhenses. Por meio da Federação da Agricultura do Maranhão (FAEMA), juntamente com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), foi realizado um evento em Tutóia, neste quarto trimestre do ano, que tratou de experiências de cultivo irrigado e houve a ministração de cursos e consultorias, a fim de melhorar a produtividade da mandioca na região.

## 3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Para o cálculo do Índice Trimestral de Atividade Econômica do setor agropecuário maranhense, o IMESC desenvolveu uma metodologia adaptada do Sistema de Contas Regionais (SCR), do IBGE, devido a indisponibilidade de indicadores interanuais para os estados, já que o referido instituto divulga o resultado trimestral apenas em nível nacional.

O ITAE da Agropecuária é composto por três atividades: agricultura; pecuária; silvicultura, exploração vegetal, pesca e aquicultura. Para a agricultura e pecuária são calculados o índice de volume e o índice de preços. É importante destacar que o ITAE é apenas uma estimativa, por isso, os resultados não são iguais aos resultados oficiais do IBGE, embora sejam muito aderentes.

Para o cálculo do índice de volume da agricultura, utiliza-se o LSPA, pesquisa mensal do IBGE, que traz informações sobre os principais produtos da lavoura temporária e da lavoura permanente. Para o cálculo do índice de preço, utiliza-se como fonte de dados a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

Para o cálculo do índice de volume da pecuária, a fonte de dados é a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais do IBGE, a partir da qual se calcula o peso médio das carcaças e da quantidade de animais abatidos. O índice de preços é calculado a partir de cotações no mercado interno, sendo uma das fontes, o portal Agrolink, assim como a SCOT Consultoria e o Canal Rural.

Ressalta-se que devido à dificuldade de se encontrar informações interanuais para as atividades de silvicultura, exploração vegetal, pesca e aquicultura, mantêm-se constante a base do PIB anual. Essas atividades juntas representaram 11,7% do Valor Adicionado do setor primário maranhense no ano 2019. A agricultura apresenta o maior peso (60%), seguida da pecuária (28,3%).

# ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

## SETOR AGROPECUÁRIO

REFERÊNCIA 3º TRIMESTRE 2023 V.4, N.3

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

**SEPLAN**
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

**IMESC**
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos

WWW.IMESC.MA.GOV.BR